



VIACREDI
Cooperativa de Crédito

RELATÓRIO ANUAL 2015

**OS RUMOS DE SUA COOPERATIVA
SÃO OS RESULTADOS DE SUA PARTICIPAÇÃO.**

SISTEMA CECRED





MISSÃO

Oferecer soluções financeiras orientadas pelos princípios cooperativistas, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que atua.

VISÃO

Ser reconhecida pelos cooperados e pelas comunidades onde atua, pela excelência do atendimento, como a melhor alternativa em soluções financeiras e como referência de preços no mercado.

PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

- 1 – Adesão voluntária e livre
- 2 – Gestão democrática dos membros
- 3 – Participação econômica dos membros
- 4 – Autonomia e independência
- 5 – Educação, formação e informação
- 6 – Intercooperação
- 7 – Interesse pela comunidade

COMPROMISSOS

Com os cooperados

Oferecer produtos e serviços financeiros de qualidade, com atendimento simplificado, ágil e personalizado.

Com a solidez

Buscar o resultado econômico-financeiro como forma de crescimento da Cooperativa e dos cooperados.

Com a transparência

Divulgar com fidelidade as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados.

Com a ética e a responsabilidade

Conquistar a confiança dos cooperados e da comunidade por meio de ações éticas e responsáveis.

Com os colaboradores

Proporcionar aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento profissional e qualidade de vida.

Com o desenvolvimento pessoal dos cooperados e da comunidade

Oferecer aos cooperados e à comunidade em geral programas de integração, educação e fomento cooperativista, gestão financeira e melhoria da qualidade de vida.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Consolidamos mais um ano de grandes conquistas e resultados que demonstram o nosso compromisso com a sustentabilidade econômica e social. Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, a VIACREDI superou as expectativas, mantendo o crescimento e contribuindo para o desenvolvimento dos cooperados. Em 2015, alcançamos a marca de 353 mil cooperados e R\$ 3,1 bilhões de ativos, com crescimento de 26%.

Destacamos aqui o nosso maior patrimônio: as pessoas. A participação dos nossos cooperados nos eventos do PROGRID (Programa de Integração e Desenvolvimento de Cooperados e Comunidade) e nos eventos assembleares demonstra o êxito alcançado nas ações voltadas ao nosso quadro social. Os números expostos neste Relatório Anual são o reflexo do relacionamento simples e transparente que mantemos com os nossos cooperados, colaboradores e a comunidade.

Em 2016, nossos desafios serão ainda maiores. Para garantir solidez e sustentabilidade, seguiremos com os nossos projetos de crescimento. Continuaremos empenhados para oferecer as melhores soluções aos cooperados, mantendo nossa essência cooperativista.

Agradecemos tudo o que conquistamos em 2015 aos nossos cooperados, colaboradores, dirigentes, membros dos Comitês Educativos, parceiros e à Central CECRED. Sabemos que o sucesso da VIACREDI está na união de esforços e no comprometimento de todos.

Prosseguiremos com nosso trabalho, focados na melhoria contínua, certos de que o envolvimento dos nossos cooperados tornará a Cooperativa cada vez mais sólida e capaz de contribuir na construção de uma vida financeira sustentável para todos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA

QUADRO SOCIAL – O MAIOR PATRIMÔNIO

Com relacionamento simples, direto e transparente, a VIACREDI tem investido no quadro social porque acredita que a proximidade com os cooperados é essencial para garantir o crescimento sustentável da Cooperativa, dos próprios cooperados e também das comunidades. Para isso, promove ações educativas que estimulam a participação de todos.

ASSEMBLEIAS

Representam a essência do cooperativismo. Nas Assembleias, os cooperados têm oportunidade de participar das decisões da Cooperativa por meio do voto. Em 2015, realizamos 450 Pré-Assembleias e uma Assembleia Geral, que somaram 66 mil participações.



AGO (Assembleia Geral Ordinária).

COMITÊS EDUCATIVOS

A realização das ações do quadro social foi possível com o apoio dos Comitês Educativos, formados por 3 a 5 cooperados de cada Posto de Atendimento, os quais trabalham de forma voluntária, com a missão de aproximar os cooperados da Cooperativa. Encerramos o ano de 2015 com a formação de 5 novos Comitês, totalizando 69 grupos de Comitês com 207 membros.



Visita técnica de um grupo de Comitês Educativos à Sede Administrativa da Viacredi.

FEIRA DE OPORTUNIDADES

Em uma estrutura totalmente preparada pela Cooperativa, os cooperados divulgam seus produtos e serviços à comunidade. A Feira oportuniza também a capacitação para empreendedores, as apresentações culturais e a gastronomia solidária de entidades assistenciais. Em 2015, foram realizadas três edições – **Pomerode, Blumenau/Fortaleza e Ascurra** –, **totalizando 305 expositores e 19.750 visitantes.**

ENCONTRO DE NEGÓCIOS

Nesses encontros, os cooperados se reúnem para trocar experiências e gerar novas oportunidades de negócios. Durante o ano, 1.213 cooperados participaram dos eventos.



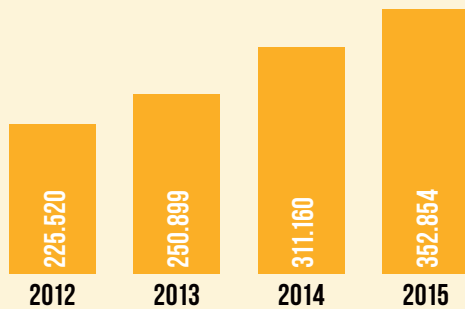
Em 2015, o PROGRID atingiu a marca de um milhão de participações, desde que foi implantado no Sistema CECRED, em 2002. Tem como objetivo principal aproximar o cooperado da Cooperativa e estimular o desenvolvimento social e cultural através da educação.

O Programa, por meio de ações educativas, leva aos cooperados e às comunidades eventos de educação financeira, cooperativismo, empreendedorismo, competências profissionais, responsabilidade socioambiental e qualidade de vida. Em 2015, a VIACREDI contabilizou 257 mil participações em 2.586 eventos, entre palestras, cursos, teatros e outras ações.

EVOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

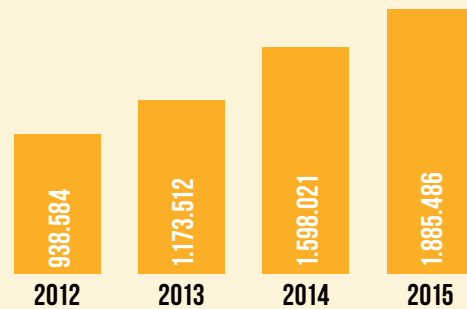
Fundamentados nos princípios e valores cooperativistas, em 2015 mantivemos nosso crescimento sustentável, apresentando resultados expressivos.

NÚMERO DE COOPERADOS



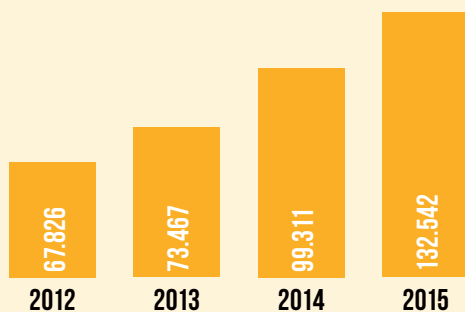
Apresentamos crescimento de 13% no número de cooperados.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$ MIL)



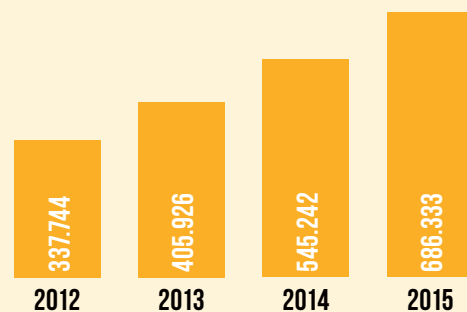
A carteira de crédito cresceu 18%.

SOBRAS DO EXERCÍCIO (R\$ MIL)



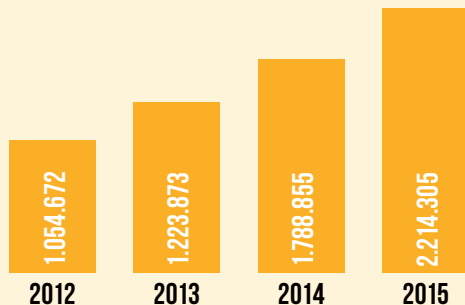
São calculadas antes das destinações estatutárias e dos juros ao capital. Tivemos aumento de 33% nas sobras.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)



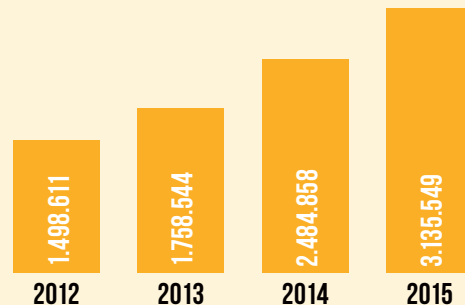
Formado pela soma do capital social dos cooperados e das reservas da Cooperativa, apresentou evolução de 26% no último ano.

DEPÓSITOS TOTAIS (R\$ MIL)



Representam os valores em conta-corrente, as aplicações dos cooperados e os depósitos interfinanceiros. O crescimento foi de 24%.

ATIVOS TOTAIS (R\$ MIL)



São os recursos totais administrados pela Cooperativa. Registramos crescimento de 26% no ano.

RESULTADO SOCIAL-ECONÔMICO

A VIACREDI gera resultados que contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua.

São muitos os benefícios para seus cooperados: as taxas de juros e tarifas são justas, os investimentos rendem mais quando comparados com o mercado e o que sobra no fechamento das contas da Cooperativa é devolvido para todos os cooperados, conforme a participação de cada um.

Além disso, parte dessas sobras é investida na formação e educação de seus cooperados e também das comunidades através do PROGRID – Programa de Integração e Desenvolvimento de Cooperados e Comunidade, que oferece eventos em diversas áreas do conhecimento, como cooperativismo, finanças e empreendedorismo.

Dessa forma, quando realiza suas movimentações financeiras na Cooperativa, o cooperado contribui para a geração de um resultado social-econômico que é investido na própria comunidade, oportunizando o surgimento de novos empregos, o incremento do empreendedorismo, o aumento da renda das famílias, entre outros benefícios.

Com base no estudo e nas estimativas realizadas pela Central CECRED, veja a economia que a VIACREDI gerou em 2015:

- Os cooperados da VIACREDI economizaram mais de R\$ 483 milhões em taxas de juros por escolherem realizar empréstimos na Cooperativa, em vez de

utilizarem outras instituições financeiras tradicionais. Só em taxas de juros para quem precisou recorrer ao cheque especial, houve uma redução nos valores pagos de, em média, 188% ao ano frente às praticadas no mercado.

- Cobrando tarifas inferiores às do mercado financeiro tradicional, a VIACREDI proporcionou aos seus cooperados a economia de R\$ 60 milhões. É dinheiro que fica no bolso de cada cooperado para investir na sua formação e na de sua família.
- Também tiveram benefícios aqueles que aplicaram dinheiro na VIACREDI, pois ganharam, em média, 2,59% ao ano a mais do que se houvessem utilizado instituições financeiras tradicionais, o que gerou um ganho de R\$ 36 milhões.
- A Cooperativa gerou sobras líquidas, depois das destinações do FATES e da Reserva Legal, no valor de R\$ 109 milhões. Desse valor, R\$ 55 milhões foram incorporados ao capital dos cooperados em forma de juros ao capital e R\$ 54 milhões serão distribuídos aos cooperados após aprovação da Assembleia.

Chegamos assim a um ganho de mais de R\$ 688 milhões para os cooperados que optaram por movimentar seus recursos e realizar suas operações na VIACREDI em 2015, número que demonstra solidez e crescimento, tanto para a Cooperativa quanto para seus cooperados.

INCLUSÃO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA FINANCEIRA

PRESENÇA E SIMPLICIDADE

Buscamos reconhecer e atender as necessidades de cada cooperado com processos simplificados e atendimento personalizado. Para proporcionar comodidade e segurança aos cooperados, investimos continuamente em canais de atendimento, como o SAC, o aplicativo CECRED Mobile, a Conta Online, 79 Postos de Atendimento, 239 Caixas Eletrônicas disponíveis e também a rede 24 horas, disponível por meio dos Cartões CECRED.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

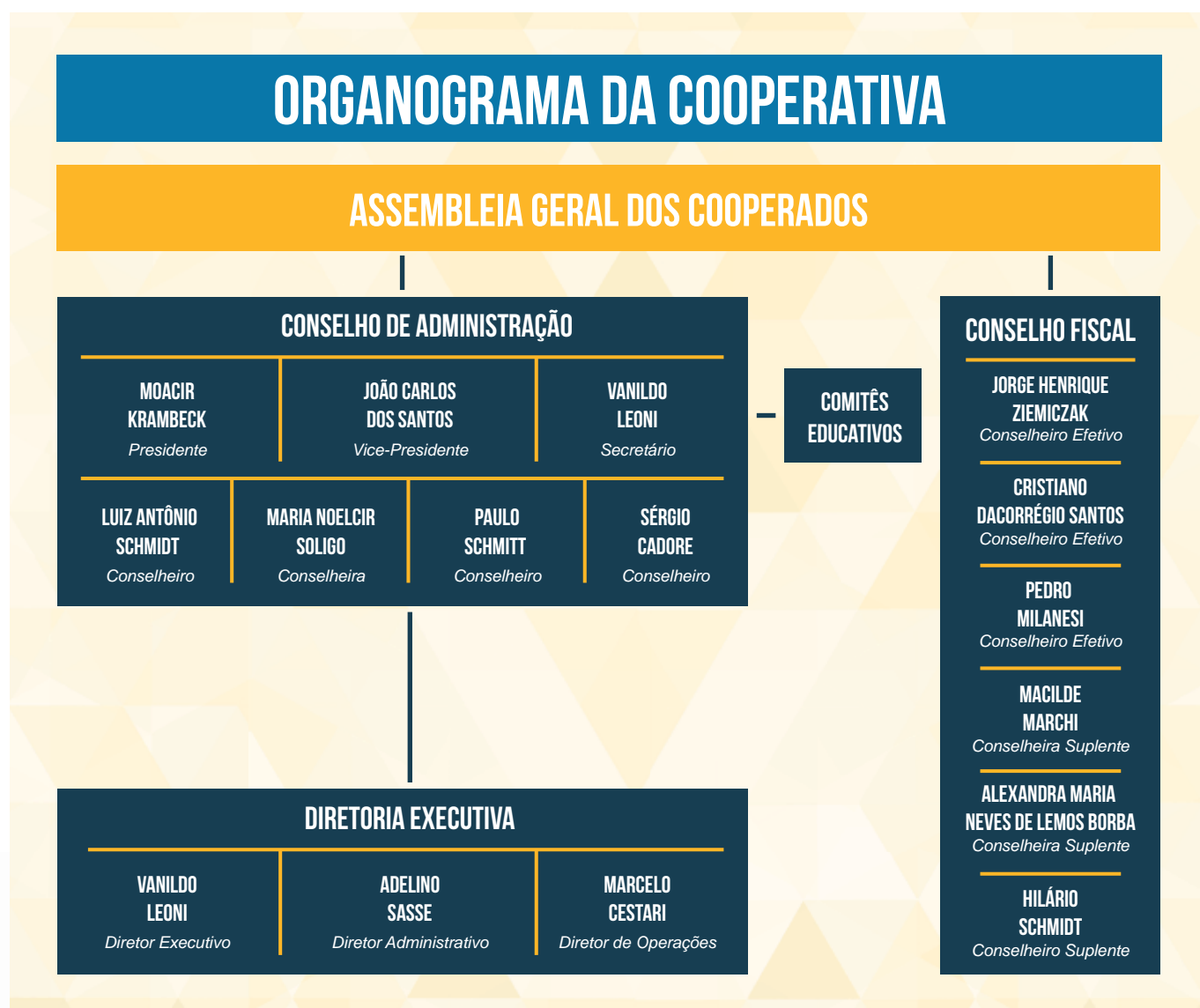
Além do acesso facilitado aos serviços financeiros, a VIACREDI promove ações educativas, com o propósito de preparar seus cooperados para a implantação de práticas responsáveis e conscientes na vida financeira, exercendo o direito à cidadania. Em 2015, a Cooperativa realizou, aproximadamente, 300 eventos de educação financeira por meio do PROGRID, contabilizando 20.000 participações.

MICROCRÉDITO

Em 2015, administramos o volume de R\$ 3,9 bilhões de operações de crédito. Desse número, R\$ 330 milhões foram destinados ao microcrédito, contribuindo para fomentar o empreendedorismo e a economia local.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA COOPERATIVA

Pautada nos princípios cooperativistas e em boas práticas de governança, a VIACREDI conta com a seguinte estrutura de gestão:



Para garantir ainda mais segurança ao quadro social, a gestão na VIACREDI é fortalecida por auditorias internas e externas, realizadas e monitoradas pela Central CECRED, em conformidade com a normatização do Banco Central do Brasil e a legislação vigente.

REALIZAMOS JUNTOS, CRESCEMOS JUNTOS

Em 2015, a VIACREDI apresentou novidades e melhorias, com objetivo de atender cada vez melhor seus cooperados.

ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

- 2 novos Postos de Atendimento, nas cidades de Luiz Alves e Itajaí (Posto de Relacionamento, anexo ao Supermercado Bistek, no Bairro São João).
- Mudança de endereço do Posto de Atendimento da rua General Osório para a rua João Pessoa, no bairro Velha, em Blumenau.
- Instalação de 16 novos Caixas Eletrônicos, totalizando 239.

A Cooperativa implementou melhorias para suprir as necessidades dos cooperados e proporcionar-lhes mais comodidade e conveniência, investindo fortemente em tecnologia e parcerias.

Abaixo, novidades disponibilizadas em 2015:

- CECRED Mobile para Pessoa Jurídica e novas funcionalidades no CECRED Mobile para Pessoa Física;
- Novas possibilidades de consultas e atendimento pelo SAC (Serviço de Atendimento ao Cooperado);
- Possibilidade de utilização do CECRED Cartões nos Caixas Eletrônicos e na rede 24h;
- Nova parceria para Seguro Auto, proporcionando mais agilidade no atendimento;
- Modalidade sustentável do CECRED Consórcios para aquisição de equipamentos ecoeficientes;
- Cartilha de Educação Financeira;
- Melhorias no crédito: portabilidade de crédito e crédito Pré-Aprovado;
- Serviço de Folha de Pagamento para cooperados empresários, possibilitando que realizem a gestão dos pagamentos diretamente na Conta Online;
- Estruturação do Domicílio Bancário para Pessoa Jurídica, possibilitando que os cooperados empresários recebam diretamente na Cooperativa os valores pagos com os cartões de seus clientes;
- Melhorias no serviço de emissão de boletos (cobrança);
- Desenvolvimento da plataforma de cursos a distância.



● Municípios onde a VIACREDI está presente.

● Municípios onde a VIACREDI ainda não possui Postos de Atendimento.

● Número de Postos de Atendimento.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e prioritário na condução das atividades e negócios. Diante da complexidade e da variedade dos produtos e serviços, a Cooperativa está exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos. O Gerenciamento de Riscos do Sistema CECRED trabalha para que os riscos inerentes aos nossos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados. Entre os principais riscos destacam-se:

I - RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional visa possibilitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento das ocorrências de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos associados ao Sistema CECRED, em conformidade com a Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

II - RISCO DE MERCADO

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações das taxas de juros nos instrumentos financeiros (aplicações e empréstimos), objetivando a otimização da relação entre risco e retorno, conforme os limites e modelos estabelecidos pelo Sistema CECRED, em conformidade com a Resolução nº 3.464/2007 do CMN.

III - RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez monitora a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com a Resolução nº 4.090/2012 do CMN.

IV - RISCO DE CRÉDITO

O gerenciamento do risco de crédito tem como foco avaliar o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira, em conformidade com a Resolução nº 3.721/2009 do CMN.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O Gerenciamento de Capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento de capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com a Resolução nº 3.988/2011 do CMN.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa – A Cooperativa – Gerenciamento de Riscos”.

PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E COMBATE AO FINANCIAMENTO AO TERRORISMO

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DO SISTEMA CECRED

Diante da complexidade e da variedade dos produtos e serviços, a Cooperativa está exposta a diversos riscos socioambientais. Por essa razão, e em cumprimento à Resolução CMN nº 4.327/2014, o Sistema CECRED aprovou a Política de Responsabilidade Socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em nível estratégico, que orientam as ações, os produtos e serviços e a gestão do Sistema CECRED. O inteiro teor da referida Política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa – A Cooperativa – Política de Responsabilidade Socioambiental”.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		1.984.777	1.509.832
Disponibilidades		17.731	10.180
Créditos Vinculados - Bacen	5	1.959	-
Relações Interf. / Aplicações R.F.	6	1.027.057	711.885
Relações Interdependências	7	75	242
Operações de Crédito	8	927.455	777.411
Outros Créditos	9	9.749	9.183
Outros Valores e Bens	10	751	931
NÃO CIRCULANTE		1.150.772	975.026
Realizável a Longo Prazo		1.002.253	854.963
Aplicações Renda Fixa	6	29.383	25.378
Operações de Crédito	8	958.031	820.610
Outros Créditos	9	5.217	5.594
Outros Valores e Bens	10	9.622	3.381
Investimentos	11	131.900	102.226
Imobilizado de uso	12	16.126	17.357
Diferido	13	221	290
Intangível	14	272	190
TOTAL DO ATIVO		3.135.549	2.484.858
PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		2.377.236	1.829.773
Depósitos		2.209.279	1.696.989
Depósitos à Vista	15	303.496	258.021
Depósitos sob Aviso e a Prazo	15	1.747.400	1.313.111
Depósitos Interfinanceiros	15	158.383	125.857
Relações Interfinanceiras	16	31.283	6.994
Relações Interdependências	17	71	243
Obrig. por Emprést. e Repasses	18	19.997	32.599
Outras Obrigações	19	116.606	92.948
NÃO CIRCULANTE		71.980	109.843
Depósitos Interfinanceiros	15	5.026	91.866
Relações Interfinanceiras	16	64.678	16.336
Obrig. por Emprést. e Repasses	18	2.276	1.641
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		686.333	545.242
Capital	22	548.527	433.181
Reservas de Sobras	23	83.729	67.728
Sobras Acumuladas		54.077	44.333
TOTAL DO PASSIVO		3.135.549	2.484.858

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS

Valores em R\$ mil

	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	542.339	388.721
Operações de Crédito	429.245	324.192
Resultado dos Depósitos Intercooperativos	113.094	64.529
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(258.482)	(160.405)
Operações de Captação no Mercado	(202.450)	(125.322)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6.515)	(4.908)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(49.517)	(30.175)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	283.857	228.316
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(151.142)	(130.345)
Receitas de Prestação de Serviços	42.492	28.798
Outras Receitas Operacionais	9.251	1.721
Despesas de Pessoal	(84.311)	(64.829)
Despesas Administrativas	(111.725)	(93.732)
Outras Despesas Operacionais	(6.849)	(2.303)
RESULTADO OPERACIONAL	132.715	97.971
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(173)	(118)
SOBRAS DO EXERCÍCIO	132.542	97.853
Sobras Acumuladas Incorporadas	-	1.458
Juros ao Capital	(55.289)	(35.978)
FATES	(7.725)	(6.333)
Reserva Legal	(15.451)	(12.667)
SOBRAS LÍQUIDAS (à disposição da AGO)	54.077	44.333

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2015

(Valores em R\$ mil)

COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI, constituída em 26/11/1951, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 29 de janeiro de 2016, as quais estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Cooperativa observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado com as seguintes práticas contábeis:

- a) Os valores de caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e em depósitos bancários. As relações interfinanceiras estão representadas pelos valores de aplicação, sendo acrescidos os rendimentos auferidos até a data do balanço;
- b) As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço;
- c) A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, em especial à Resolução CMN nº 2.682/1999;

d) Os saldos dos bens classificados no Ativo Imobilizado, Diferido e Intangível estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização acumulada, calculada pelo método linear com taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens, emanadas da legislação fiscal;

e) A Cooperativa manteve os saldos dos bens registrados no Ativo Imobilizado, Diferido e Intangível ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem seu valor recuperável;

f) Os depósitos estão atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço;

g) As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço;

h) As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/1992, do Banco Central do Brasil;

i) Provisões, ativos e passivos contingentes: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;

j) De acordo com o artigo 73, do Estatuto Social, 20% das sobras verificadas são transferidas para o Fundo de Reserva, e 10% são transferidas para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

COMPOSIÇÃO	2015	2014
Caixa e Depósitos bancários	17.731	10.180
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central	6.610	5.913
TOTAL	24.341	16.093

5 - CRÉDITOS VINCULADOS

COMPOSIÇÃO	2015	2014
Dep. BACEN – exigibilidade em microfinanças	1.959	-
TOTAL	1.959	-

6 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / APLICAÇÕES RENDA FIXA

a) Composição:

COMPOSIÇÃO	2015		2014	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
RDC Cooperativa Central – Livre	1.020.442	-	705.966	-
RDC Cooperativa Central – Vinc. à Prest. de Garantias	-	29.383	-	25.378
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central	6.610	-	5.913	-
Serviço de compensação de cheques e outros papéis	5	-	6	-
TOTAL	1.027.057	29.383	711.885	25.378

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC, aplicados pelas cooperativas filiadas na Cooperativa Central, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

b) Segregação por vencimento:

SEGREGAÇÃO	2015		2014	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Com Liquidez Imediata	1.020.442	-	705.966	-
A vencer até 1 ano	-	-	-	-
A vencer acima de 1 ano	1.020.442	-	705.966	-
Sem Liquidez Imediata – em Garantia	-	29.383	-	25.378
A vencer até 1 ano	-	15.807	-	-
A vencer acima de 1 ano	-	13.576	-	25.378
TOTAL	1.020.442	29.383	705.966	25.378

7 - RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

COMPOSIÇÃO	2015	2014
Numerário a depositar	75	242
TOTAL	75	242

8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

COMPOSIÇÃO	2015		2014	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Adiantamento a depositantes	7.805	-	3.871	-
Empréstimos	531.311	474.205	586.030	560.895
Títulos descontados	128.511	-	109.833	-
Financiamentos	330.896	483.826	124.492	259.715
(-) Provisão para operações de crédito	(71.068)	-	(46.815)	-
TOTAL	927.455	958.031	777.411	820.610

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco:

NÍVEL	% DA PROVISÃO	2015			2014		
		OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL	OPERAÇÕES VENCIDAS	PROVISÃO	OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL	OPERAÇÕES VENCIDAS	PROVISÃO
A	0,5	1.422.718	-	(7.114)	1.313.147	-	(6.566)
B	1,0	216.167	75.242	(2.914)	146.354	59.579	(2.059)
C	3,0	53.085	47.668	(3.023)	28.831	27.797	(1.699)
D	10,0	20.857	43.117	(6.397)	10.385	14.168	(2.455)
E	30,0	7.977	16.078	(7.216)	1.834	7.340	(2.752)
F	50,0	3.108	12.033	(7.571)	776	5.282	(3.029)
G	70,0	893	4.681	(3.902)	247	3.386	(2.544)
H	100,0	2.870	30.060	(32.931)	2.350	23.360	(25.711)
TOTAL		1.727.675	228.879	(71.068)	1.503.924	140.912	(46.815)

c) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

MOVIMENTAÇÃO	2015	2014
SALDO INICIAL	(46.815)	(27.705)
Constituição (reversão) de provisão	(54.494)	(34.056)
Movimentação de baixas para prejuízo	30.241	14.946
SALDO FINAL	(71.068)	(46.815)

Neste exercício, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 2.787 (no exercício de 2014, totalizaram R\$ 1.734).

9 - OUTROS CRÉDITOS

COMPOSIÇÃO	2015	2014
CIRCULANTE	9.749	9.183
Serviços prestados a receber	5.564	4.623
Adiantamentos e antecipações salariais	1.669	1.085
Adiantamentos imobilizações / fornecedores	20	56
Cheques a receber	-	2
Impostos e contribuições a compensar	1	54
Pagamentos a ressarcir	45	104
Outros devedores	2.450	3.259
NÃO CIRCULANTE	5.217	5.594
Devedores por depósitos em garantia	5.217	5.594
TOTAL	14.966	14.777

10 - OUTROS VALORES E BENS

COMPOSIÇÃO	2015	2014
CIRCULANTE	751	931
Materiais em estoque	85	134
Despesas antecipadas	666	797
NÃO CIRCULANTE	9.622	3.381
Bens não de uso próprio – Imóveis	8.866	3.191
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	756	190
TOTAL	10.373	4.312

11 - INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO	2015	2014
Participação no capital da Cooperativa Central	131.878	102.204
Outras ações	1	1
Marcas e patentes	21	21
TOTAL	131.900	102.226

12 - IMOBILIZADO DE USO

COMPOSIÇÃO	TAXA	2015			2014
		CUSTO DE AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO	SALDO LÍQUIDO
Móveis e equipamentos em estoque	-	1.006	-	1.006	1.905
Imobilizações em curso	-	28	-	28	463
Terrenos	-	100	-	100	100
Edificações	4%	797	(526)	271	296
Instalações	*	100	(87)	13	15
Benfeitorias / Instal. prop. terceiros	*	5.674	(2.889)	2.785	2.733
Móveis e equipamentos de uso	10%	7.241	(3.085)	4.156	4.468
Veículos	20%	-	-	-	22
Sistema de comunicação	10%	822	(359)	463	429
Sistema de processamento de dados	20%	14.799	(8.953)	5.846	5.310
Sistema de segurança	10%	3.011	(1.553)	1.458	1.616
TOTAL		33.578	(17.452)	16.126	17.357

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

13 - DIFERIDO

COMPOSIÇÃO	TAXA	2015			2014
		CUSTO DE AQUISIÇÃO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO	SALDO LÍQUIDO
Benfeitorias em imóveis de terceiros	*	1.472	(1.286)	186	246
Constituição e reestruturação da sociedade	*	3.065	(3.030)	35	44
TOTAL		4.537	(4.316)	221	290

14 - INTANGÍVEL

COMPOSIÇÃO	TAXA	2015			2014
		CUSTO DE AQUISIÇÃO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO	SALDO LÍQUIDO
Outros intangíveis adquiridos antes de 01/10/13	20%	235	(129)	106	118
Outros intangíveis adquiridos a partir de 01/10/13	20%	206	(40)	166	72
TOTAL		441	(169)	272	190

15 - DEPÓSITOS

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados nas modalidades de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Abaixo segue o total dos depósitos por faixa de vencimento:

POR FAIXA DE VENCIMENTO	2015	2014
Sem vencimento	303.496	258.021
Até 3 meses	88.538	68.285
De 3 a 12 meses	116.090	101.105
De 1 a 3 anos	39.724	132.533
De 3 a 5 anos	1.284.806	1.015.196
Acima de 5 anos	381.651	213.715
TOTAL	2.214.305	1.788.855

16 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	2015		2014	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
BRDE	-	60.715	699	10.030
Finame - BNDES	-	38	-	-
Cooperativa Central – CEF	3.016	3.925	6.295	6.306
Microcrédito – BNDES	28.267	-	-	-
TOTAL	31.283	64.678	6.994	16.336

17 - RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

18 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

INSTITUIÇÃO	2015		2014	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
CECRED – REFAP Investimento	-	2.276	-	1.641
BNDES	19.997	-	32.599	-
TOTAL	19.997	2.276	32.599	1.641

19 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

COMPOSIÇÃO	2015	2014
FATES	10.714	9.066
Associados excluídos com capital a pagar	2.434	1.894
Juros sobre capital a pagar*	55.289	35.978
Impostos e contribuições a recolher	3.178	2.485
Provisão para riscos fiscais	17.404	15.907
Cheque administrativo	4.821	2.443
Provisão para despesas com pessoal	9.950	9.944
Outras despesas administrativas	370	285
Outros pagamentos	-	173
Provisão para passivos contingentes	1.720	4.190
Valores a repassar	1.889	1.931
Fornecedores	1.420	1.466
Credores diversos	7.417	7.186
TOTAL	116.606	92.948

*Juros sobre capital a pagar – representam a provisão dos juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo, calculada a taxa anual de 10,67%, conforme definição do Conselho de Administração.

20 - PROVISÃO, PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

NATUREZA	PROBABILIDADE DE PERDA	VALOR ESTIMADO DE PERDA	VALOR PROVISIONADO	
			2015	2014
Cível	Provável	433	433	330
	Possível	1.357	-	-
Trabalhista	Provável	204	1.287	3.850
	Possível	3.004	-	-
Tributário	Provável	-	-	10
	Possível	207	-	-
TOTAL		5.205	1.720	4.190

Movimentação da provisão para contingências:

MOVIMENTAÇÃO	2015	2014
SALDO INICIAL	4.190	4.346
Baixa por pagamento	(70)	(156)
Constituição (reversão) de provisão	(2.400)	-
SALDO FINAL	1.720	4.190

21 - PROCESSOS JUDICIAIS

21.1 - PIS E COFINS

As Leis 9.715 e 9.718/1998, alteradas parcialmente por Medidas Provisórias até a de nº 2.037-25/2000 e implementadas com a Instrução Normativa 145 da SFR de 09/12/1999, estabeleceram que as contribuições para PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado a partir de 01/02/1999, aplicando-se, todavia, às cooperativas sobre os fatos geradores a partir de novembro de 1999.

A Cooperativa entende que a exigência é ilegal e por isso impetrou mandado de segurança preventivo, com pedido de medida liminar, que se encontra na 2ª Turma / Supremo Tribunal Federal. Em 29/12/2004, a Lei 11.051 deixou de exigir a referida obrigação fiscal, dando assim ganho de causa à Cooperativa que, no entanto, aguarda posicionamento final da Justiça Federal para reaver o valor depositado judicialmente.

Os valores depositados em juízo, relativos ao período de novembro de 1999 a dezembro 2004, totalizaram, em 31 de dezembro de 2015, o valor atualizado de R\$ 5.165.

22 - CAPITAL

O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1 cada. Constitui-se pela participação de 352.854 cooperados em 31 de dezembro de 2015 e de 311.160 cooperados em 31 de dezembro de 2014.

23 - RESERVAS DE SOBRAS

RESERVAS DE SOBRAS	2015	2014
Reserva Legal	81.160	65.710
Reserva Especial de Sobras	2.569	2.018
SALDO FINAL	83.729	67.728

24 - GARANTIAS PRESTADAS

A Cooperativa intermediou operações realizadas entre os cooperados e o BRDE, emitindo carta de fiança que, em 31 de dezembro de 2015, representa o valor de R\$ 5.654.

25 - SEGUROS E RESERVA DE RISCOS DE VALORES DO SISTEMA CECRED

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil para postos de atendimento e para conselheiros, diretores e administradores, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED, considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos.

26 - PARTES RELACIONADAS

Em observância ao disposto da Resolução CMN nº 3.750/2009, combinado com a NBC T nº 10.8.7.2, letra "g", do Conselho Federal de Contabilidade, as operações ativas e/ou passivas efetuadas no âmbito das atividades da Cooperativa são realizadas apenas com os cooperados e com a Cooperativa Central.

MOACIR KRAMBECK

*Presidente do Conselho
de Administração*

VIACREDI

VANILDO LEONI

Diretor Executivo

VIACREDI

MARCOS ROBERTO LINHARES IMME

*Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8*

CECRED

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.
Diretores e Conselheiros da
COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI.
Blumenau – SC.

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo (SP), 29 de janeiro de 2016.

SACHO - AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - 2SP 017.676/O-8

MARCELO MACHADO DE ANDRADE
CRC - 1SP 223.997/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - VIACREDI, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações contábeis referentes o exercício de 2015, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e Relatório da Administração.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Parecer da Auditoria, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Blumenau (SC), 25 de fevereiro de 2016.

CONSELHO FISCAL

SISTEMA CECRED

A VIACREDI faz parte do Sistema CECRED, formado por uma Cooperativa Central e 14 Cooperativas Singulares, que atuam nos três estados do Sul do Brasil.

As Cooperativas do Sistema CECRED são direcionadas por um único Planejamento Estratégico, cuja execução é orientada e coordenada pela Central CECRED. Tal prática contribui para assegurar o alinhamento das diretrizes e ações entre as Cooperativas filiadas, fortalecendo seus diferenciais competitivos: Ser Cooperativa, Pertencimento, Relacionamento e Simplicidade.

Além do papel de supervisionar o cumprimento da legislação, a Central CECRED trabalha com o objetivo de viabilizar benefícios em escala e dar suporte para o desenvolvimento das filiadas, no que diz respeito ao desenvolvimento de produtos e serviços, à estruturação de ferramentas de inteligência de negócios, à gestão financeira e controladoria e à prestação de serviços centralizados e padronizados, tais como: estrutura de tecnologia, compensação própria, recuperação de crédito, compras e suprimentos, entre outros. Assim agrega, em suas atividades, funções de banco, confederação e central em uma única estrutura.

Fazer parte do Sistema CECRED traz para a VIACREDI mais eficácia na condução de suas operações, garantindo solidez e segurança enquanto cumpre sua missão de gerar o desenvolvimento das comunidades onde está inserida.



R\$ 4,2 BILHÕES DE ATIVOS

Crescimento de 26% em 2015.
Sistema cooperativo que mais cresce no Brasil.



2.212 COLABORADORES



+483 MIL DE COOPERADOS
Crescimento de 11% em relação à 2014.



R\$ 153,6 MILHÕES SOBRES



VIACREDI
Cooperativa de Crédito

COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ

Sede:

Rua Hermann Hering, 1125, Bom Retiro
CEP 89010-675 - Blumenau (SC)

www.viacredi.coop.br

SAC - Serviço de Atendimento ao Cooperado.
Dúvidas relacionadas a produtos e serviços da Cooperativa,
ligue para o SAC: 0800 647 2200.
Todos os dias (incluindo domingos e feriados), das 6h às 22h.

Filiada à

